

## CONTROLE QUÍMICO

305

### **Efeito preventivo do fosfito de potássio no controle da podridão-da-base-do-estipe em mudas de pupunheira.**

(Preventive effect of potassium phosphite on stem rot control in peach palm seedlings.)

**Fuzitani, E. J.<sup>1</sup>; Santos, A. F. Dos <sup>2</sup>; Garcia, V. A.<sup>3</sup>; Nomura.E.S.<sup>4</sup>; Damatto Jr, E.R<sup>4</sup>; Moraes W. Da S.<sup>4</sup>**

<sup>1</sup>Mestrando em Produção Vegetal, UFPR, e-mail: [edufuzitani@apta.sp.gov.br](mailto:edufuzitani@apta.sp.gov.br); <sup>2</sup> Embrapa Florestas; <sup>3</sup> Instituto Botânico de São Paulo, <sup>4</sup> APTA Vale do Ribeira.

A Podridão-da-base-do-estipe (PBE), causada pelo oomiceto *Phytophthora palmivora*, destaca-se como a principal doença da pupunheira, podendo tornar-se limitante para o cultivo da cultura. A doença ocorre em plantas jovens e adultas, tanto em viveiros como em plantios com até um ano de idade. O objetivo do presente trabalho foi avaliar o efeito preventivo do fosfito de potássio no controle da PBE em mudas de pupunheira cultivadas em casa-de-vegetação. O experimento foi conduzido no Laboratório de Patologia Florestal da Embrapa Florestas, Colombo, PR. Para tanto, o fosfito de potássio (40% P<sub>2</sub>O<sub>5</sub> + 20% K<sub>2</sub>O) foi aplicado, de forma preventiva, em mudas inoculadas com uma suspensão de 2,9 x 10<sup>7</sup> zoósporos.mL<sup>-1</sup> do isolado SA- 15, pertencente à Coleção da Embrapa Florestas, com base nos seguintes tratamentos: T<sub>1</sub>- 6 dias antes da inoculação com 3 pulverizações (6, 4 e 2 dias), T<sub>2</sub> - 6 dias antes da inoculação com 2 pulverizações (6 e 4 dias); T<sub>3</sub> - 4 dias antes da inoculação com 2 pulverizações (4 e 2 dias); T<sub>4</sub> - 2 dias antes da inoculação com uma pulverização (2 dias); T<sub>5</sub> – inoculação e pulverização no mesmo dia e T<sub>6</sub> – testemunha, com inoculação e pulverização com água no mesmo dia, sendo que, para todos os tratamentos, a dose utilizada foi de 5,0 mL.L<sup>-1</sup>. O experimento foi constituído de 24 tratamentos com 10 repetições, os quais foram dispostos em DIC seguindo o esquema fatorial 6 x 4, com 6 frequências de aplicação e 4 épocas de avaliação. As avaliações foram realizadas aos 7, 14, 21 e 28 dias após a inoculação, utilizando-se uma escala descritiva dos sintomas da PBE, com índices de severidade variando de 0 a 4. Aos 21 e 28 dias, os tratamentos T<sub>1</sub>, T<sub>2</sub> e T<sub>3</sub> apresentaram diferenças significativas, atingindo menores índices de severidade da doença em relação aos demais tratamentos (T<sub>4</sub>, T<sub>5</sub> e Testemunha). Portanto, a dosagem de 5,0 mL.L<sup>-1</sup> de fosfito de potássio, quando aplicada preventivamente, com até quatro dias de antecedência à inoculação de *P. Palmivora*, produziu efeito positivo no controle da PBE.